

Álvaro de Campos  
**AH, UM SONETO...**

AH, UM SONETO...

Meu coração é um almirante louco  
que abandonou a profissão do mar  
e que a vai relembrando pouco a pouco  
em casa a passear, a passear...

No movimento (eu mesmo me desloco  
nesta cadeira, só de o imaginar)  
o mar abandonado fica em foco  
nos músculos cansados de parar.

Há saudades nas pernas e nos braços.  
Há saudades no cérebro por fora.  
Há grandes raivas feitas de cansaços.

Mas — esta é boa! — era do coração  
que eu falava... e onde diabo estou eu agora  
com almirante em vez de sensação?...

s. d.

**Poesias de Álvaro de Campos.** Fernando Pessoa. Lisboa: Ática, 1944 (imp. 1993): 291.

1ª publ. in **Presença**, nº 34. Coimbra: Fev. 1932.